

PROJETO

ÁGUA VIVA NAS PERIFERIAS

Soluções Integradas de Gestão Hídrica Urbana, Infraestrutura Verde e Resiliência Climática

Proponente: Movimento SOS Rio Cuiá

Edital: Chamada 002/2026 – Água nas Cidades – Fundo Socioambiental CAIXA

Área Temática: Mitigação e Adaptação Climática de Cidades e Comunidades

Abrangência: João Pessoa/PB e Territórios Urbanos Vulneráveis vinculados ao Rio Cuiá

Prazo de Execução: 24 meses

Valor Solicitado ao FSA CAIXA: R\$ 4.985.000,00

Contrapartida Institucional Estimada: R\$ 315.000,00

Valor Global do Projeto: R\$ 5.300.000,00

1. APRESENTAÇÃO DO PROJETO

O presente projeto propõe a implementação de um conjunto integrado de soluções sustentáveis, inovadoras e inclusivas voltadas à gestão hídrica urbana em territórios periféricos e vulneráveis da cidade de João Pessoa/PB, com foco prioritário nas comunidades inseridas na bacia hidrográfica do Rio Cuiá.

A proposta foi estruturada em conformidade com a Chamada 002/2026 – Água nas Cidades, do Fundo Socioambiental CAIXA, atendendo aos eixos:

- Eixo 01 — Acesso à Água em Territórios Vulneráveis;
- Eixo 02 — Infraestrutura Verde, Azul e Soluções Baseadas na Natureza;
- Eixo Transversal — Educação, Governança e Inovação Social em Água.

O Movimento SOS Rio Cuiá, organização da sociedade civil com atuação consolidada em desenvolvimento socioambiental, segurança alimentar, recuperação ambiental, mobilização comunitária e gestão territorial participativa, apresenta este projeto como estratégia estruturante de adaptação climática urbana e fortalecimento da segurança hídrica.

A iniciativa busca reduzir vulnerabilidades socioambientais históricas associadas à precariedade do acesso à água, degradação ambiental, enchentes urbanas,

assoreamento de corpos hídricos, impermeabilização do solo e ausência de mecanismos comunitários de governança hídrica.

O projeto atuará diretamente em territórios periféricos urbanos e comunidades vulneráveis situadas na região do Rio Cuiá e áreas adjacentes, promovendo recuperação ambiental, implantação de soluções baseadas na natureza, tecnologias sociais de captação e armazenamento de água, educação ambiental, monitoramento comunitário e fortalecimento da participação social.

2. JUSTIFICATIVA

A cidade de João Pessoa apresenta crescente pressão sobre seus sistemas hídricos urbanos em decorrência da expansão urbana desordenada, ocupações em áreas ambientalmente sensíveis, impermeabilização do solo e insuficiência histórica de infraestrutura de drenagem e saneamento.

As comunidades localizadas no entorno do Rio Cuiá convivem com:

- alagamentos recorrentes;
- degradação de nascentes e margens;
- descarte irregular de resíduos;
- erosão e assoreamento;
- precariedade de drenagem;
- baixa cobertura de saneamento;
- insegurança hídrica em períodos de estiagem;
- vulnerabilidade socioambiental agravada pelas mudanças climáticas.

Além disso, observa-se baixa participação comunitária nos processos de gestão ambiental urbana, insuficiência de educação hídrica e ausência de estruturas permanentes de governança local.

O projeto propõe uma abordagem integrada baseada em:

- infraestrutura verde e azul;
- soluções baseadas na natureza;
- tecnologias sociais;
- participação social;
- educação ambiental;
- monitoramento comunitário;
- geração de dados socioambientais;
- fortalecimento institucional e territorial.

A proposta dialoga diretamente com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), especialmente:

- ODS 6 – Água Potável e Saneamento;
- ODS 11 – Cidades e Comunidades Sustentáveis;
- ODS 13 – Ação Contra a Mudança Global do Clima;
- ODS 15 – Vida Terrestre.

O projeto possui caráter demonstrativo, replicável e escalável, podendo se transformar em referência regional em gestão hídrica urbana participativa.

3. OBJETIVO GERAL

Promover soluções integradas, sustentáveis e inovadoras de gestão hídrica urbana em territórios vulneráveis vinculados à bacia do Rio Cuiá, fortalecendo a segurança hídrica, a adaptação climática, a infraestrutura verde e a participação comunitária.

4. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

1. Implantar tecnologias sociais de captação, armazenamento e uso sustentável da água em comunidades vulneráveis;
 2. Recuperar áreas degradadas, nascentes urbanas e margens do Rio Cuiá por meio de soluções baseadas na natureza;
 3. Implantar sistemas comunitários de drenagem sustentável e infraestrutura verde;
 4. Reduzir riscos de alagamentos, erosão e degradação ambiental;
 5. Fortalecer a educação ambiental e a cidadania hídrica;
 6. Criar mecanismos participativos de governança hídrica comunitária;
 7. Desenvolver sistema comunitário de monitoramento socioambiental e climático;
 8. Capacitar lideranças comunitárias, jovens e agentes ambientais populares;
 9. Produzir indicadores, metodologias e tecnologias replicáveis para outros territórios urbanos vulneráveis.
-

5. PÚBLICO BENEFICIÁRIO

Beneficiários Diretos

- 3.500 moradores de territórios vulneráveis;
- 800 famílias diretamente atendidas;
- 250 jovens capacitados;
- 120 lideranças comunitárias;
- 40 agentes ambientais populares;
- escolas públicas e organizações comunitárias.

Beneficiários Indiretos

- aproximadamente 20.000 pessoas da bacia urbana do Rio Cuiá;
 - população impactada pela melhoria da drenagem e recuperação ambiental;
 - comunidades vizinhas beneficiadas pela redução de alagamentos e melhoria da qualidade ambiental.
-

6. ÁREA DE EXECUÇÃO

O projeto será executado em territórios urbanos vulneráveis vinculados à bacia hidrográfica do Rio Cuiá, no município de João Pessoa/PB, incluindo:

- comunidades periféricas;
 - áreas de risco socioambiental;
 - margens degradadas;
 - áreas sujeitas a alagamentos;
 - nascentes urbanas;
 - áreas de preservação degradadas.
-

7. EIXOS DE ATUAÇÃO

EIXO 01 — Acesso à Água em Territórios Vulneráveis

Ações previstas

- implantação de sistemas comunitários de captação de água da chuva;
- instalação de reservatórios e sistemas de armazenamento;
- tecnologias sociais de reuso e uso racional da água;
- sistemas simplificados de filtragem;

- ações de segurança hídrica comunitária;
 - monitoramento participativo da qualidade da água.
-

EIXO 02 — Infraestrutura Verde, Azul e Soluções Baseadas na Natureza

Ações previstas

- recuperação de nascentes urbanas;
 - reflorestamento ciliar;
 - implantação de jardins de chuva;
 - áreas permeáveis comunitárias;
 - renaturalização de trechos degradados;
 - corredores ecológicos urbanos;
 - contenção ecológica de erosões;
 - recuperação de áreas degradadas.
-

EIXO TRANSVERSAL — Educação, Governança e Inovação Social

Ações previstas

- formação de agentes ambientais populares;
 - educação ambiental nas escolas;
 - oficinas comunitárias;
 - criação de Núcleos Comunitários de Governança Hídrica;
 - campanhas educativas;
 - sistema participativo de monitoramento ambiental;
 - plataforma comunitária de dados socioambientais.
-

8. METODOLOGIA

O projeto será executado de forma integrada e territorializada, considerando diagnóstico participativo, planejamento comunitário, implementação física das ações, mobilização social e monitoramento contínuo.

A metodologia será dividida em cinco etapas:

ETAPA 1 — Mobilização e Diagnóstico Territorial

- mapeamento socioambiental participativo;

- identificação de áreas prioritárias;
- reuniões comunitárias;
- elaboração de planos locais de ação.

ETAPA 2 — Planejamento Técnico e Projetos Executivos

- levantamentos técnicos;
- elaboração de projetos de engenharia e ambientais;
- definição das tecnologias sociais;
- planejamento físico-financeiro.

ETAPA 3 — Implementação das Infraestruturas

- implantação das soluções hídricas;
- execução das obras ambientais;
- instalação de equipamentos;
- recuperação ambiental.

ETAPA 4 — Educação e Governança

- capacitações;
- campanhas;
- oficinas;
- formação de lideranças;
- fortalecimento da governança territorial.

ETAPA 5 — Monitoramento, Avaliação e Replicabilidade

- produção de indicadores;
- relatórios técnicos;
- monitoramento ambiental;
- sistematização metodológica;
- plano de sustentabilidade.

9. METAS E INDICADORES

Meta	Indicador	Quantidade
Sistemas de captação implantados	unidades instaladas	250
Reservatórios instalados	unidades	180
Nascentes recuperadas	unidades	15
Jardins de chuva implantados	unidades	40

Meta	Indicador	Quantidade
Áreas reflorestadas	hectares	25
Pessoas capacitadas	participantes	1.500
Agentes ambientais formados	agentes	40
Oficinas realizadas	oficinas	120
Núcleos de governança criados	núcleos	10
Escolas atendidas	escolas	15
Monitoramentos ambientais realizados	relatórios	24

10. RESULTADOS ESPERADOS

- ampliação do acesso seguro à água;
- fortalecimento da segurança hídrica comunitária;
- redução de alagamentos urbanos;
- recuperação ambiental da bacia do Rio Cuiá;
- aumento da infiltração hídrica;
- melhoria da qualidade ambiental;
- fortalecimento da participação social;
- aumento da resiliência climática;
- formação de lideranças ambientais;
- geração de metodologia replicável.

11. INOVAÇÃO E DIFERENCIAIS

O projeto apresenta diferenciais estratégicos:

- integração entre infraestrutura verde e inclusão social;
- modelo participativo de governança hídrica;
- uso de tecnologias sociais de baixo custo;
- monitoramento comunitário digital;
- metodologia replicável para periferias urbanas;
- integração entre adaptação climática e justiça socioambiental;
- atuação territorializada em áreas vulneráveis.

12. SUSTENTABILIDADE DO PROJETO

A sustentabilidade das ações será assegurada por:

- formação de agentes ambientais comunitários;
 - criação de núcleos permanentes de governança;
 - fortalecimento institucional local;
 - manutenção comunitária das estruturas;
 - articulação com poder público e universidades;
 - geração de protocolos e metodologias replicáveis;
 - monitoramento contínuo.
-

13. EQUIPE TÉCNICA

Coordenação Geral

- Coordenador Geral do Projeto
- Coordenador Administrativo-Financeiro
- Coordenador Socioambiental

Equipe Técnica

- Engenheiro Ambiental
 - Engenheiro Civil
 - Assistente Social
 - Educador Ambiental
 - Técnico em Recursos Hídricos
 - Técnico de Campo
 - Analista de Monitoramento
 - Comunicador Social
 - Assessoria Jurídica
 - Assessoria Contábil
-

14. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO – 24 MESES

Etapas	M1- M3	M4- M6	M7- M12	M13- M18	M19- M24
Mobilização e diagnóstico	X				

Etapa	M1- M3	M4- M6	M7- M12	M13- M18	M19- M24
Projetos técnicos	X	X			
Licenciamentos e planejamento	X	X			
Implantação das soluções hídricas		X	X	X	
Recuperação ambiental		X	X	X	X
Educação ambiental	X	X	X	X	X
Formação de agentes		X	X	X	
Monitoramento ambiental		X	X	X	X
Avaliação e sistematização				X	X
Prestação de contas	X	X	X	X	X

15. ORÇAMENTO RESUMIDO

Categoria	Valor
Obras e infraestrutura verde	R\$ 1.850.000,00
Sistemas de captação e reservatórios	R\$ 780.000,00
Equipamentos e materiais	R\$ 420.000,00
Recuperação ambiental e reflorestamento	R\$ 540.000,00
Capacitações e educação ambiental	R\$ 390.000,00
Equipe técnica e operacional	R\$ 620.000,00
Monitoramento e tecnologia	R\$ 185.000,00
Comunicação e mobilização	R\$ 95.000,00
Custos administrativos	R\$ 105.000,00
Avaliação e sistematização	R\$ 65.000,00
Reserva técnica operacional	R\$ 250.000,00
TOTAL	R\$ 5.300.000,00

16. CONTRAPARTIDA INSTITUCIONAL

A contrapartida institucional do Movimento SOS Rio Cuiá será composta por:

- cessão de equipe técnica;
- uso de infraestrutura institucional;
- apoio logístico;

- mobilização comunitária;
- equipamentos próprios;
- voluntariado técnico;
- articulação territorial.

Valor estimado da contrapartida: R\$ 315.000,00.

17. CAPACIDADE TÉCNICA E EXPERIÊNCIA INSTITUCIONAL

O Movimento SOS Rio Cuiá possui experiência em:

- desenvolvimento territorial;
- gestão socioambiental;
- recuperação ambiental;
- educação ambiental;
- segurança alimentar;
- mobilização social;
- projetos comunitários;
- articulação institucional;
- implementação de ações em territórios vulneráveis.

A instituição possui atuação reconhecida em iniciativas socioambientais, bancos comunitários de sementes, fortalecimento territorial, projetos de sustentabilidade e ações voltadas à melhoria das condições de vida das populações vulneráveis.

18. RISCOS E MEDIDAS MITIGADORAS

Risco	Medida Mitigadora
Eventos climáticos extremos	planejamento adaptativo e monitoramento contínuo
Baixa adesão comunitária	mobilização territorial permanente
Atrasos operacionais	gestão técnica e financeira integrada
Degradação das áreas recuperadas	monitoramento comunitário e manutenção
Dificuldades institucionais	articulação interinstitucional permanente

19. ESTRATÉGIA DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

O projeto contará com:

- indicadores quantitativos e qualitativos;
 - relatórios trimestrais;
 - monitoramento territorial participativo;
 - plataforma de dados socioambientais;
 - avaliação de impacto;
 - sistematização metodológica;
 - auditoria e controle financeiro.
-

20. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto ÁGUA VIVA NAS PERIFERIAS apresenta proposta estruturante, integrada e alinhada às diretrizes da Chamada 002/2026 – Água nas Cidades do Fundo Socioambiental CAIXA.

A iniciativa busca transformar territórios urbanos vulneráveis por meio de soluções sustentáveis de gestão hídrica, infraestrutura verde, participação social e adaptação climática.

Além dos impactos ambientais diretos, o projeto promoverá inclusão social, fortalecimento comunitário, segurança hídrica, geração de capacidades locais e construção de metodologias replicáveis para outras cidades brasileiras.

O Movimento SOS Rio Cuiá reafirma seu compromisso com a sustentabilidade, a justiça socioambiental e a construção de cidades mais resilientes, inclusivas e preparadas para os desafios climáticos contemporâneos.

ANEXOS SUGERIDOS

1. Estatuto Social;
2. Ata da Diretoria;
3. Cartão CNPJ;
4. Certidões Negativas;
5. Relatórios Institucionais;
6. Comprovação de Experiência;
7. Cartas de Apoio Institucional;
8. Mapas das Áreas de Intervenção;

9. Portfólio Institucional;
10. Currículos da Equipe Técnica;
11. Plano de Comunicação;
12. Plano de Monitoramento;
13. Cronograma Financeiro Detalhado;
14. Memoriais Técnicos;
15. Estudos Preliminares Ambientais.